

PARQUE ECOLÓGICO CACHOEIRA DO URUBU: OBSTÁCULOS E POSSIBILIDADES PARA A IMPLANTAÇÃO DO ECOTURISMO

RESUMO

O ecoturismo é um segmento da atividade turística que vem se desenvolvendo nas áreas naturais e que visa à sustentabilidade unida a geração de renda para a comunidade que esteja inserida.

Este artigo tem como objetivo, a verificação dos obstáculos e as possibilidades na implantação do ecoturismo no Parque Ecológico Cachoeira do Urubu/PI, a análise das fragilidades nas políticas públicas do Parque, analisar a potencialidade turística do Parque Ecológico Cachoeira do Urubu/PI, a percepção da realidade turística que envolve o Parque Ecológico Cachoeira do Urubu/PI e dessa forma solucionar o seguinte questionamento proposto: Quais os obstáculos e as possibilidades na implantação do ecoturismo no Parque Ecológico Cachoeira do Urubu/PI?

Palavras-chave: Turismo, Ecoturismo, Preservação ambiental, Cachoeira do urubu.

INTRODUÇÃO

A cachoeira do urubu é um parque ecológico que fica localizado entre os municípios de Batalha e Esperantina ao norte do Piauí e fica distante 180 Km ao norte de Teresina. Tem esse nome devido a variação do nível do rio, fazendo com que os peixes fiquem presos e assim o urubu-rei é atraído pelo alimento fornecido.

A área de pesquisa desse artigo é o Parque Ecológico Cachoeira do Urubu, partindo da iniciativa de perceber os obstáculos e possibilidades que a localidade forneça potencialmente para a inserção do ecoturismo.

O ecoturismo é um dos segmentos do turismo que possibilita unir a economia e o meio ambiente de forma harmoniosa. Bem como valorizar o modo de vida local, contemplar a natureza e sustentavelmente fazer turismo de forma consciente.

A metodologia aplicada para se fazer este artigo foi a partir de pesquisas e observação in loco, consultas em monografias, artigos, livros e resenhas que tinham o Parque Ecológico Cachoeira do Urubu como campo de estudo e atuação.

TURISMO

Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT), “O turismo é o movimento de pessoas a lugar diverso do qual habite por tempo inferior a 360 dias, desde que esta realize atividades econômicas”.

Em dados atuais do Ministério do Turismo (Mtur), o turismo é considerado uma das indústrias que mais gera receitas na economia mundial. Países desenvolvidos, emergentes e do 3º mundo crescem atualmente, sendo um dos fatores propulsores de economias em todo o mundo.

A partir do momento que uma localidade resolve investir no turismo, a mesma vai mexer com vários setores que a região precisa, principalmente no que diz respeito à infra-estrutura do local que inclui vários aspectos de extrema importância como uma boa rede hoteleira, agências de viagens, restaurantes, transporte e além de alguns fatores que afetam diretamente na melhoria do turismo como os hospitais, bancos, boas estradas, segurança, saneamento básico, ou seja, políticas públicas viabilizadoras de uma organização da atividade turística.

Hoje em dia, há um grande fluxo de pessoas viajando por todo o mundo, de forma internacional ou doméstica e é um fluxo que cresceu junto com os avanços tecnológicos, de comunicação e também com os transportes.

Quando uma localidade tem o turismo como atividade econômica, a mesma passa a sofrer com inúmeros impactos seja ele positivo ou negativo, que influencia fortemente no processo de vida local e na sua continuidade como atrativo turístico para a geração de emprego e renda para comunidade local.

Os impactos negativos mais sérios vão desde o momento em que o turismo explore a área natural e deprede o meio ambiente. Com a sazonalidade do turismo, pode-ser ser advindos alguns outros impactos negativos como a inserção de drogas e prostituição infantil que é um dos graves problemas para uma comunidade receptora.

De forma positiva, o turismo proporciona uma renda extra e geração de emprego para os autóctones da região, contribuindo para o desenvolvimento da

comunidade. Além disso, possibilita uma valorização dos modos de vida local e a herança cultural, sendo de suma importância para os residentes para que assim, sintam-se inseridos como participantes da atividade turística.

O turismo é visto como um fenômeno possibilita a geração de emprego, renda para a localidade que é inserida e desenvolvimento para toda região onde é preciso que o mesmo atue de forma planejada e organizada. No entanto, é de suma importância que se harmonize o desenvolvimento local, com o bem estar da comunidade receptora, dos turistas e/ou visitantes e dos empresários, além de preservar o ambiental natural do local.

ECOTURISMO

Na década de 80, surgiu o termo “ecoturismo” e a partir daí, esse segmento vem crescendo a cada ano que passa e principalmente no Brasil, país com diversas belezas naturais, sendo atrativo para essa atividade econômica e sustentável.

Segundo a conceituação do Ministério do Turismo, “Ecoturismo é o segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações”. (Marcos Conceituais – MTur)

O ecoturismo é uma atividade que usa de forma sustentável os bens naturais e materiais e culturais de uma região explorada, pregando sempre a sua preservação para que as pessoas envolvidas sempre tenham uma consciência ambiental para promover o bem estar da população que mora naquela localidade.

Para que o ecoturismo aconteça, e sempre muito importante fazer um planejamento para saber o grau de comprometimento e crescimento em relação ao turismo sustentável, sempre buscando um equilíbrio entre a natureza e o homem, e também saber a força que as comunidades receptoras tem para a conservação dessas áreas.

Apesar de o ecoturismo ser uma “válvula” de grande importância para o desenvolvimento das comunidades, algumas não estão tendo o retorno que

esperavam, devido a algumas organizações e empresas utilizarem o termo *sustentabilidade* no intuito de querer somente o lucro e gerar consumismo. No entanto, esse segmento do turismo, em essência e na prática, precisa unir a geração de renda e lucro com a sustentabilidade do ambiente local e dos modos de vida dos autóctones.

O ecoturismo tem como principal atrativo o meio ambiente e tudo que ele pode proporcionar, como a flora, a fauna, as praias que são os elementos que mais atraem e mobilizam as turistas. E ele também depende de vários outros setores para acontecer, como os governantes, profissionais, turistas e nativos, e os organizadores. Todos eles juntos tem toda uma responsabilidade no desenvolvimento e preservação do ecoturismo.

No turismo comum, as pessoas não participam no que está ao seu redor, já no ecoturismo as pessoas agem de acordo com o que eles estão buscando como experiência para as suas vidas, participando e vivenciando tudo aquilo que a natureza pode lhe oferecer, caminhando pelas serras, tomando chuva e sol, carregando suas mochilas por lugares que os deixem mais próximos o possível da natureza.

Para que a atividade turística seja realmente classificada como ecoturismo, ela precisa ter:

- Respeito às comunidades locais
- Envolvimento econômico efetivo das comunidades
- Respeita as condições naturais e conservação do meio ambiente e interação educacional.

Os turistas e/ou visitantes precisam se conscientizar acerca da sustentabilidade que os mesmo podem contribuir fortemente. É muito importante sensibilizar os envolvidos da atividade ecoturística para futuros êxitos que possam a vim existir.

PARQUE ECOLÓGICO CACHOEIRA DO URUBU

“Os parques são equipamentos urbanos e fazem parte do sistema de espaços livres das cidades brasileiras”. (MACEDO)

O Parque Ecológico da Cachoeira do Urubu é uma área de preservação ambiental e está localizado perto do Centro de Esperantina e Batalha. Possui esse nome peculiar devido há variação do nível do rio que quando baixo faz com que os peixes fiquem presos em seu leito facilitando o ataque do urubu-rei que é uma espécie de condor encontrada na América do Sul.

A presença de visitantes é permitida, porém, o manejo da área precisa ser acompanhado de respeito pelo meio ambiente. Animais como pássaros e roedores que compõem a fauna local freqüentam a área, dando a idéia da diversidade existente no parque.

A vegetação da cachoeira do urubu engloba o cerrado, caatinga e palmeiras de carnaubais. Percorrendo as margens do Rio Longá, a caminho da Cachoeira do Urubu, o imaginário cultural da comunidade local fala que existe a “onça de olhos de fogo” ou o “velho com o sino de prata”, dizem que os mesmos relatam qual o caminho para a caverna do tesouro.

O melhor período para fazer visitas ao local é durante os meses de maio a julho, pois a cachoeira sofre alterações devido ao clima e temperatura encontrados nessa época, viabilizando ao que se chama de “alta estação”. No período de janeiro a março chove muito, afetando os passeios e a partir de setembro a dezembro fica quente ao ponto da cachoeira ficar rasa.

FALTA DE POLITICAS PUBLICAS NA CACHOEIRA DO URUBU

De acordo com a conceituação de SOUZA (2006), “Políticas Públicas na sua essência estão ligadas fortemente ao Estado este que determina como os recursos são usados para o benefício de seus cidadãos, onde faz uma síntese dos principais teóricos que trabalham o tema das políticas públicas relacionadas às instituições que dão a última ordem, de como o dinheiro sob forma de impostos deve ser acumulado e de como este deve ser investido, e no final fazer prestação de conta pública do dinheiro gasto em favor da sociedade”.

Considerado um dos pontos turísticos mais bonitos do Piauí , com suas quedas d'água e suas formações rochosas, a cachoeira do urubu vem sofrendo com a falta de atenção do poder publico e privado.

A cachoeira do urubu está passando por sérios problemas de abandono dos órgãos governamentais e com o descaso dos mesmos com a degradação que o local. Um dos graves problemas que afeta diretamente o meio ambiente é o lixo urbano que está se acumulando no local que deveria estar protegido pelos responsáveis pelo Parque Ecológico Cachoeira do Urubu, uma vez que a mesma é atratividade para o turismo no seu sentido econômico.

A infra- estrutura do parque é uma problemática que inviabiliza o processo de desenvolvimento da área, por meio do turismo, uma vez que a mesma exige sinalização turística, segurança, transporte, restaurante e entre outros fatores implicitamente relevantes para o parque. A ausência de manutenção nas construções físicas do parque vem comprometendo a atividade turística como geradora de emprego e renda.

Um problema gravíssimo que afeta a mobilidade da população local é sobre a passarela seriamente danificada, possibilitando acidentes, uma vez que a mesma serve de ligação entre as cidades de Esperantina a Batalha. Esse descaso com a região da cachoeira do urubu é reflexo da falta de comprometimento e de interesse dos órgãos públicos e privados do Piauí.

O Ministério Público do Piauí, através de seus assessores, visitaram o parque e afirmaram que a área está sofrendo abandono por parte do estado. Assim, é perceptível que a prefeitura de Esperantina possui um plano de reforma para a melhoria do ambiente natural da localidade que engloba todo o parque.

POTENCIALIDADES DO PARQUE ECOLÓGICO CACHOEIRA DO URUBU

A cachoeira do urubu é considerada um dos destinos turísticos mais bonitos do Piauí. E durante o período da semana santa, o parque recebe a visitas não só dos nativos da região mais de vários visitantes das cidades vizinhas também. Além de visitantes comuns, vários governantes e outros políticos também visitam o parque durante esse período até pelo fato da cachoeira do urubu ter recebido recentemente

o título de maravilha do Piauí, pois os turistas que freqüentam a região estão sempre em busca de lazer, descanso e muita diversão com toda aquela natureza que eles têm a sua disposição.

Um amplo salão climatizado, coberto de palha, oferece sabores da terra: peixe frito, peixe ao molho, feijão tropeiro, carne-de-sol, pirão e a tradicional galinha caipira. Todas essas delícias temperadas com muita pimenta-da-terra.

É perceptível a infra-estrutura básica do parque, viabilizando serviços turísticos para os turistas e/ou visitantes da área. Além da infra-estrutura como salão de festa, praça de alimentação e a passarela compõem umas das atrações locais existentes no parque, tornando-o potencialmente turístico para o consumidor.

Além da potencialidade natural, que é de grande suma relevância para a inserção do ecoturismo como atividade econômica e preservação da natureza. O espetáculo das águas que cai de forma intensa nos últimos anos, chamando a atenção das pessoas que fazem visita na área

No Parque do Urubu, é permitida apenas a pesca amadora, ou seja, para consumo pessoal. Na época da piracema, de novembro a março, é proibido pescar, para que os peixes possam se reproduzir. Muita gente vai à Cachoeira do Urubu assistira uma espécie de “confraternização” dos surubins. O peixe passa de um metro de comprimento e pesa mais de 20 quilos. Fisgá-lo é fácil, difícil é tirá-lo da água.

A REALIDADE DO TURISMO NO PARQUE ECOLÓGICO CACHOEIRA DO URUBU

O atual turismo no Parque Ecológico Cachoeira do Urubu é preocupante para o futuro do ambiente natural que o mesmo possui e além de que, é uma alternativa de geração de emprego e renda para os autóctones.

Nas últimas pesquisas, foi constatada a falta de contentamento dos turistas e/ou visitantes pela situação que vive o. A cachoeira do urubu está com o nível de água mais baixo, decepcionando o lazer que proporcionava antes para as pessoas que o visitavam.

A falta de infra-estrutura do local foi observada pelos turistas, que apontaram precariedade nos banheiros públicos do local, ausência de manutenção na passarela e lixo urbano.

Os atendimentos aos turistas nos bares e restaurantes que existem no local foi um ponto que mostrou falta de organização da atividade turística e assim o turista teve uma percepção negativa sobre a área.

É preciso ser feito com urgência para melhor infra-estrutura do local, promover cursos de formação para atender melhor os visitantes e sensibilizar tanto a comunidade receptora como os turistas, fortalecendo a iniciativa de se ter uma atividade econômica em harmonia com a sustentabilidade do ambiente natural.

Os festejos religiosos, o tradicional “vesperal”, a micarina (Carnaval fora de época) é uma das festividades que atraem o consumidor turista, viabilizando uma atividade turística atuante. Além de que, o local proporciona fácil acesso com Teresina (capital), passando por José Freitas, Cabeceiras, Barra e Batalha (Município).

O ECOTURISMO NO PARQUE ECOLÓGICO CACHOEIRA DO URUBU

Como já foi citado, o ecoturismo é um segmento do turismo que vem se desenvolvendo em ambientes naturais do Brasil como proposta de seu preservar seu ambiente natural.

No ano de 1994, o Ministério da Indústria, Comércio e Turismo (MICT) e o Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal (MMA), em conjunto com representantes do Instituto Brasileiro de Turismo (EMBRATUR) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), além de empresários e consultores, falaram que o ecoturismo é o "Segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações (MICT; MMA, 1994)."

No Parque Ecológico Cachoeira do Urubu, fica visível a importância da preservação do ambiente natural da área para não depredar o local de vivência da comunidade receptora. A quantidade de belezas naturais e culturais existentes e atuantes, fatores indispensáveis para que se exista êxito no ecoturismo em atividade é de se destacar.

As potencialidades da área do parque, a participação dos autóctones e o investimento dos órgãos públicos e privados são o tripé que viabiliza a implantação do ecoturismo no local.

O ecoturismo é uma das alternativas viáveis para a preservação da cachoeira do urubu, onde a mesma possui qualidades e virtudes que possibilitam a inserção dessa segmentação do turismo. No entanto, é preciso planejamento e organização pelas partes envolvidas (Comunidade receptora, turistas e/ou visitantes e órgãos governamentais) para que cesse a destruição do ambiente do parque, que está acontecendo atualmente, assim como estruturar um modelo econômico que busque harmonia entre a geração de lucro com a promoção da sustentabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desse caso de pesquisa, foi possível obter conclusões acerca de como o ecoturismo pode atuar no Parque Ecológico Cachoeira do Urubu e a realidade do mesmo, que vem sofrendo uma realidade não condizente com uma área potencialmente turística.

Foi observado que o turismo na cachoeira do urubu vem enfrentando problemas estruturais por causa da realidade já falada da mesma. Porém, o ecoturismo é uma das vias que além de gerar renda para as comunidades, pode proporcionar sustentabilidade para o ambiente natural do parque.

Dessa forma, constatou-se a falta de políticas públicas para com a estrutura física do parque e que essa problemática, acarretou no rendimento turístico que o parque passou a ter. Porém, se as partes envolvidas se unirem e trabalharem de forma planejada e organizada e tratar o turismo de forma séria, a cachoeira do urubu tem potencial e pode vir a se transformar em um dos lugares adeptos do ecoturismo nacional e internacionalmente.

REFERÊNCIAS

ACESSEPIAUI. *Barulho e sujeira na ainda bela Cachoeira do Urubu*. Disponível em: <<http://www.acessepiaui.com.br/brasil/barulho-e-sujeira-na-ainda-bela-cachoeira-do-urubu/10000.html>>. Acesso em: 05 Mai. 2012

AI5PIAUI. *Maravilha coisa nenhuma, Cachoeira do Urubu vira lixão a céu aberto no PI*. Disponível em: <<http://ai5piaui.com/index.php/27111/maravilha-coisa-nenhuma-cachoeira-do-urubu-vira-lixao/>>. Acesso em: 05 Mai. 2012

ARTIGONAL. *Repensando o Conceito de Políticas Públicas*. Disponível em: <<http://www.artigonal.com/politica-artigos/repensando-o-conceito-de-politicas-publicas-756674.html>>. Acesso em: 05 Mai. 2012

AULA DE PAISAGISMO. *Parques: pesquisando o conceito*. Disponível em: <<http://auladepaisagismo.wordpress.com/2010/08/31/parques-pesquisando-o-conceito/>>. Acesso em: 05 Mai. 2012

CABEÇA DE CUIA. *Cachoeira do Urubu - um espetáculo da natureza dentro do Piauí*. Disponível em: <<http://www.cabecadecuia.com/noticias/24505/cachoeira-do-urubu-um-espetaculo-da-natureza-dentro-do-piaui.html>> Acesso em: 05 Mai. 2012

CAPUCHINHOS DE TERESINA. *Passeio para a Cachoeira do Urubu - PI em 12 de Abril de 2008*. Disponível em: <<http://capthe.blogspot.com.br/2008/04/passeio-para-cachoeira-do-urub-pi-em-12.html>>. Acesso em: 05 Mai. 2012

FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. *Ecoturismo o que é?* Disponível em: <<http://www.fflorestal.sp.gov.br/ecoturismoOquee.php>>. Acesso em: 05 Mai. 2012

JORNALESP.COM. *Esperantina – Piauí*. Disponível em: <<http://jornalesp.com/esperantina>>. Acesso em: 05 Mai. 2012

JORNALESP.COM. *Parque Ecológico Cachoeira do Urubu chama a atenção dos turistas pela quantidade de lixo no local*. Disponível em: <<http://jornalesp.com/doc/34810>>. Acesso em: 05 Mai. 2012

MINISTÉRIO DO TURISMO. Disponível em <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/system/modules/br.gov.turismo.dadosfatos/t>

[emplates/home/home_resultado_busca_geral.jsp?tagsNone=OMT](#)>. Acesso em: 05 Mai. 2012

MINISTÉRIO DO TURISMO. *Ecoturismo*. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/turismo/programas_acoes/regionalizacao_turismo/estruturacao_segmentos/ecoturismo.html>. Acesso em: 05 Mai. 2012

MPIAUI. Piauí: *Cachoeira do Urubu vira um lixão e não é recomendável para se fazer turismo no Piauí*. Disponível em: <<http://mpiaui.com/geral/piaui-cachoeira-do-urubu-vira-um-lixao-e-nao-e-recomendavel-para-se-fazer-turismo-no-piaui/>>. Acesso em: 05 Mai. 2012

PARQUES ECOLÓGICOS NACIONAIS. Disponível em: <<http://www.brasil-turismo.com/parques.htm>>. Acesso em: 05 Mai. 2012

PORTALESP. *Cachoeira do Urubu é eleita uma das 7 maravilhas do Piauí*. Disponível em: <<http://www.baixoparnaiba.com/jornalesp-cachoeira-do-urubu-e-eleita-uma-das-7-maravilhas-do-piaui/12/2012.html>>. Acesso em: 05 Mai. 2012

TURINNE. *Cachoeira do Urubu*. Disponível em: <<http://www.turinne.com.br/2011/cidades-turisticas/piaui/135-cachoeira-do-urubu>>. Acesso em: 05 Mai. 2012